



RELATÓRIO DA QUALIDADE #3 ●

CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA

EQAVET

GARANTIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Em análise no plano de melhoria número 3, estão os resultados obtidos nos indicadores EQAVET, reportando-se aos dados até ao final do 3.º período do ano letivo 2019-2020 e comparando os mesmos com os dados do 1.º e 2.º período e com as metas traçadas no documento base e plano de ação e que foram delineadas tendo por referência o ciclo 2014-2017.

Assim e

— para o **Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP:**

a) *Percentagem de formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos formandos que ingressam nesses cursos.*

Situação do ciclo 2014/2017	Meta a atingir em 2019/2022	Situação atual 2019/2020 (formandos sem módulos em atraso)	(até final do 1.º P)	(até final do 2.º P)	(até final do 3.º P)
Taxa de conclusão em modalidades de EFP 76,0%	Taxa de conclusão em modalidades de EFP 78,0%	10.º ano – ciclo 2019/2022	86,11%	86,11%	52,27%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	78,00%	78,00%	64,00%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	75,86%	72,41%	72,73%
		GLOBAL ¹	80,00%	79,13%	61,21%
		ANUAL			

a situação atual (2019/2020) teve por base o **número de formandos sem módulos em atraso** (no ciclo a que se refere). No final do terceiro período, em regime de Ensino à Distância na sequência da Covid-19, para as turmas iniciais (ciclo 2019/2022), a taxa de formandos sem módulos em atraso situa-se em 52,27% (numa amostra de 44 formandos considerando 6 transferências e 1 anulação de matrícula); para as turmas do 2.º ano (50 alunos com 1 anulação de matrícula), a taxa posiciona-se em 64,00%. Quanto à turma finalista (22 alunos com 1 anulação de matrícula) que detinha uma taxa de 72,41% (referente aos módulos do 1.º e 2.º ano da ação e ao 1.º e 2.º período do presente ano) posiciona-se agora uma taxa de 72,73%. De notar que os resultados do ciclo 2017/2020 não refletem as avaliações obtidas nos exames da época especial.

Embora exista uma clara preocupação dos docentes e diretores de turma em acompanhar os formandos de forma individual, percebe-se que essa modalidade de ensino à distância revestiu-se como uma fragilidade para o Ensino Profissional, considerando que os formandos devem ser permanentemente monitorizados e incentivados para a concretização das tarefas propostas. No universo dos formandos, registam-se 18,10% com assiduidade frágil nas aulas síncronas ou que pouco contribuíram na execução das tarefas atribuídas ao longo do terceiro período.

Existindo ainda, neste presente ano letivo e para a turma finalista, duas épocas de exame para conclusão de módulos (época normal e época especial) e uma época de exame (época normal) para o 10.º e 11.º ano, espera-se que, intensificando as aulas de apoio, estes indicadores possam melhorar.

A **taxa global de formandos sem módulos em atraso** pontua-se nos 61,21% estando afastado da meta estabelecida para o presente ano (78,00%). No entanto e excluindo os formandos que fizeram o

¹ Dados referentes aos ciclos de formação.

processo de transferência ou de anulação de matrícula, verifica-se que a taxa global de formandos sem módulos em atraso posiciona-se nos 66,36%.

Considerando os três objetivos específicos do Indicador n.º 4, assinalamos que, no que diz respeito à **taxa de abandono escolar** (objetivo n.º 1), não se registam alterações às taxas apresentadas no final do 2.º período; pelo que as turmas do 10.º ano totalizam 37 formandos, o 11.º ano - 49 alunos e o 12.º ano - 21 alunos. No início do 2.º período, registou-se a entrada de dois formandos no 10.º ano, pelo que fez reduzir ligeiramente a taxa observada no 1.º período. No 11.º ano observou-se a saída de uma formanda na turma de Técnico de Apoio Psicossocial. No que se refere à turma finalista, não se registaram flutuações face ao período letivo anterior. No que diz respeito à taxa global para este indicador, e considerando os diversos anos das ações, ela posiciona-se em 5,36% estando dentro da meta estabelecida – ser inferior a 18% (ver Tabela 1). Como anteriormente referido e no que diz respeito ao presente ano letivo, dos 116 formandos inscritos em setembro de 2019, 3 anularam a matrícula e 6 pediram transferência para outra escola, o que significa que houve um decréscimo de 7,76% do número total de inscritos.

Quanto ao indicador das **aulas assistidas**, os ciclos 10.º ano e 11.º ano em análise registam taxas ligeiramente inferiores às do 2.º período, contrariamente ao 12.º ano. Contudo, de notar a elevada taxa global de presença dos formandos (98,00%) que se deve às medidas implementadas para a reposição de aulas (cada formando repõe aulas assim que atinge metade dos 10% de faltas permitidas). A assiduidade registada no 3.º período teve por referência quer a ausência dos formandos nas aulas síncronas, quer pela falta de submissão dos trabalhos na plataforma de *Learning Management System* - Dossier Digital CEF - aquando as aulas assíncronas.

Após análise reflexiva e sistémica dos procedimentos, percebe-se que o registo da assiduidade dos formandos e dos planos de reposição de aula poderá ser simplificado no próximo ano letivo através da criação de mecanismos automatizados e de partilha entre Diretor de turma, serviços de secretaria e coordenação do ensino profissional (como já referido no Relatório da Qualidade #2).

Tabela 1 - Objetivo n.º 1: Combater o abandono escolar e o absentismo

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020	(até final do 1.º P.)	(até final do 2.º P.)	(até final do 3.º P.)
A. Taxa de abandono escolar 18,0%	A. Reduzir a taxa de abandono escolar para uma taxa inferior a 18%²	10.º ano – ciclo 2019/2022	2,78%	2,70%	2,70%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	0,00%	2,00%	2,00%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	15,38%	15,38%	15,38%
		GLOBAL ³	4,46%	5,36%	5,36%
B. Aulas assistidas 98,84%	B. Situar a taxa de aulas assistidas pelos formandos superior a 90%	10.º ano – ciclo 2019/2022	99,69%	99,33%	98,03%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	99,63%	99,56%	97,89%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	97,45%	97,39%	98,32%
		GLOBAL ⁴	99,37%	99,28%	98,00%

Quanto ao objetivo específico n.º 2, e tendo em vista a promoção do sucesso educativo dos formandos, a taxa global de **módulos concluídos** situa-se em 94,80% para o ciclo 2019/2022, em 94,14% para o

³ Dados referentes aos ciclos de formação.

⁴ Dados referentes aos ciclos de formação.

ciclo 2018/2021 (ver Tabela 2). Para a turma finalista (ciclo 2017/2020), a taxa posiciona-se em 94,00%. Todos os indicadores estão acima da meta estabelecida (superior a 90%). Face aos dados do segundo período, e acumulando os módulos de todo o ano letivo, verifica-se uma descida no 11.º e 12.º ano e subida no 10.º ano, esta última devendo-se, em parte, aos planos de recuperação aplicados aos formandos que ingressaram mais tardiamente nas turmas.

Quanto às **parcerias locais e nacionais**, e na sequência dos produtos apresentados pelos finalistas do curso de técnico de Multimédia na Prova de Aptidão Profissional, foram propostas 4 submissões para o concurso PAPTICe, dinamizado pela Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI). De referir ainda que a escola participou, este ano letivo, em duas sessões para o Erasmus + (uma de divulgação e outra de apoio às candidaturas).

Tabela 2 - Objetivo n.º 2: Promover o sucesso educativo dos formandos

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020	(até final do 1.º P.)	(até final do 2.º P.)	(até final do 3.º P.)
A. Taxa módulos concluídos 92,72%	A. Situar a % de módulos concluídos superior a 90%	10.º ano – ciclo 2019/2022	97,34%	93,11%	94,80%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	98,53%	97,07%	94,14%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	97,91%	97,96%	94,00%
		GLOBAL ⁵	98,40%	96,85%	94,61%
D. Número de projetos 3	D. Situar o número de projetos locais/nacionais/transnacionais 5	10.º ano – ciclo 2019/2022	1	1	1
		11.º ano – ciclo 2018/2021	3	2	2
		12.º ano – ciclo 2017/2020	1	1	2
		GLOBAL ⁶	5 ⁷	4 ⁸	5 ⁹

Em resposta aos Relatórios da Qualidade #1 e #2 que revelavam a necessidade em ser intensificado o contacto individual com o Encarregados de Educação (EE), regista-se este período letivo um aumento de mais 5,61% do **envolvimento individual dos EE** face ao 2.º período. Assim, a progressão ao longo do ano foi notória já que a taxa do primeiro período se situou em 34,58% (muito em parte pelo facto do 12.º ano encontrar-se em FCT), no segundo período em 76,64% e 82,24% no terceiro período.

Quanto ao **atendimento em grupo dos EE**, e tendo em conta o confinamento, houve uma ligeira redução da taxa global, face ao período anterior, devendo-se sobretudo ao facto de não ter ocorrido qualquer reunião geral no ciclo 2017/2020 (12.º ano). Nos restantes ciclos (10.º e 11.º), registou-se pelo menos uma reunião geral para a renovação de matrícula dos formandos (ver Tabela 3).

Em suma, a taxa global de atendimento em grupo aos EE coloca-se nos 71,96% e a taxa global de atendimento individual nos 82,24%. Propõe-se assim que essa seja uma área de melhoria para o próximo ano letivo e que haja uma revisão da meta estabelecida para superior a 80%.

⁵ Dados referentes aos ciclos de formação.

⁶ Dados referentes ao presente ano letivo 2019-2020.

⁷ Centro João Paulo II (Fátima), Externato S. Domingos (Fátima), Fórum Estudante de Ourém, Universidade de Aveiro e Cinedita (Arganil).

⁸ Centro João Paulo II (Fátima), Externato S. Domingos (Fátima), Fórum Estudante de Ourém e Universidade de Aveiro.

⁹ Centro João Paulo II (Fátima), Externato S. Domingos (Fátima), Fórum Estudante de Ourém, PAPTICe - ANPRI e Universidade de Aveiro

Tabela 3 - Objetivo n.º 3: Envolver os EE na vida escolar dos seus educandos

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020	(até final do 1.º P.)	(até final do 2.º P.)	(até final do 3.º P.)
Taxa de presença dos EE 97,5%	Situar a taxa de presença dos EE em reuniões gerais superior a 95%	10.º ano – ciclo 2019/2022	80,00%	81,08%	91,89%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	88,00%	77,55%	87,76%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	14,29%	71,43%	0,00%
		GLOBAL ¹⁰	70,75%	77,57%	71,96%

Na **época especial de exames**, direcionada ao ex-alunos e finalistas, foram propostos 5 formandos em 10 módulos dos quais 80% obtiveram aprovação. Para a **época normal** (a acontecer durante o mês de setembro 2020), são propostos 20 formandos em 44 módulos.

Pesa embora não existirem, à data, dados conclusivos para os indicadores n.º 5 e n.º 6 – taxa de colocação após conclusão do curso e utilização das competências adquiridas no posto de trabalho, respetivamente), por se tratar de uma recolha de evidências após os 12-36 meses da conclusão do curso (como referido anteriormente), estudam-se os dois objetivos específicos do indicador n.º 5. Assim,

— para o **Indicador n.º 5 – Taxa de colocação após conclusão em modalidades de EFP:**

- a) *Proporção de formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.*

e analisando os dados da Tabela 4, verifica-se que existiu um franco reforço das interações com os *stakeholders* externos a partir do segundo período. Ao longo do ano letivo foram assim realizadas 25 **sessões/visitas técnicas às empresas nas áreas de formação**, tendo ocorrido, no terceiro período, uma palestra em modalidade online, com o Instituto Politécnico de Tomar e a empresa Softinsa (Grupo IBM) para os alunos do curso de técnico de Multimédia (10.º e 12.º ano).

Tabela 4 - Objetivo n.º 4: Reforçar as redes e parcerias com as empresas

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020	(até final do 1.º P.)	(até final do 2.º P.)	(até final do 3.º P.)
A. sessões técnicas/visitas (sem dados)	A. Promover 10 sessões técnicas/visitas às empresas	10.º ano – ciclo 2019/2022	4	10	10
		11.º ano – ciclo 2018/2021	5	13	13
		12.º ano – ciclo 2017/2020	0	1	2
		GLOBAL	9	24	25

Por fim, quanto ao **Plano de Formação** e como já tinha sido indicado no Relatório da Qualidade #2, existiu um acréscimo na planificação/execução de formações aos professores face ao plano inicialmente traçado; tal deveu-se à necessidade de adaptação à nova realidade do ensino à distância e que levou à dinamização de sessões que visassem a maneabilidade de plataformas online e de aplicações de produção de vídeo aulas (ver Tabela 8).

Resultado da análise reflexiva e sistémica entre Observatório da Qualidade e Coordenação da Formação, percebe-se que no próximo ano letivo poderá ser informatizado o registo das propostas de formação em formulário online. Por outro lado, indica-se como relevante a previsão das horas de cada ação de formação no plano inicial.

¹⁰ Dados referentes ao presente ano letivo 2019-2020.

Tabela 8 – Formação

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020	(até final do 1.º P.)	(até final do 2.º P.)	(até final do 3.º P.)
Número de formações internas/horas direcionadas aos formadores, pessoal não docente e encarregados de educação. 43 sessões/86 horas ¹¹	Situar, por cada ano letivo, um mínimo de 10 sessões que totalizem 20 horas	A. Número de sessões/horas direcionadas aos formadores	A. 8 sessões/16 hrs.	A. 13 sessões/26 hrs.	A. 16 sessões/32 hrs.
		B. Número de sessões/horas direcionadas ao pessoal não docente	B. 1 sessão/ 2 hrs.	B. 1 sessão/ 2 hrs.	B. 1 sessão/ 2 hrs.
		C. Número de sessões/horas direcionadas aos encarregados de educação	C. 1 sessão/ 2 hrs.	C. 1 sessão/ 2 hrs.	C. 1 sessão/ 2 hrs.
		GLOBAL	10 sessões /20 hrs.	15 sessões/30 hrs.	18 sessões/36 hrs.

A Equipa do Observatório da Qualidade,

Fátima, 22 de julho de 2020.

¹¹ Dados do ciclo 2014/2017, correspondentes a três planos de formação anuais.